

# PRAZERES <sup>ela</sup> **eIe**

## **IVO VIU O VÍDEO**

Outro que, se não saiu pelo Galeão, deve ter saído por Viracopos ou Cumbica: Ivo Perelman, da classe média judaica paulistana, teve de se formar em arquitetura antes de botar o pé no mundo, em busca de seu som. Uma busca que ele começou cedo, como um prodígio do violão aos nove anos. Largou o violão, tentou o *cello*, o piano, o trombone e a clarineta até se render ao saxofone, aos 15 anos. Quando



**Ivo conquista NI: primeiro em CD e, agora, em vídeo**

Ivo nasceu, em 1961, John Coltrane tinha acabado de gravar *My Favorite Things*, um mergulho sonoro de quase meia hora na bela canção do musical *A Noviça Rebelde*. O espírito de Coltrane (ele morreu aos 44 anos, em 1967) baixou sobre Ivo Perelman e o que ele fez em seu disco de estréia — gravado em 1989 nos EUA e só agora lançado no Brasil — tem muito a ver com a odisséia coltraniana. Ivo escolheu temas simples, canções infantis, (*Ciranda Cirandinha*, *Terezinha de Jesus*, *O Cravo e a Rosa*), como ponto de referência para improvisações complexas e nervosas, explorando os limites extremos do seu sax tenor. Agora, ele lança nos EUA seu primeiro vídeo, *Ivo Perelman Live in New York* — gravado ao vivo na Knitting Factory — com a participação especial de Flora Purim, que também atuou no CD de Ivo. São apenas três temas — *Escravos de Jó*, *Nesta Rua*, *O Cravo e a Rosa* — implodidos em 58m40s de pura tensão, com Ivo e Flora acompanhados por uma banda dã pesada, que inclui a pianista Geri Allen, o baixista Fred Hopkins, o baterista Andrew Cyrille e os percussionistas Mino Cinelu e Elson Nascimento. Como Coltrane fez em temas fluviais como *Om e Olé!*, Ivo esgota o filão nestas três cantigas de roda. Uma *trip* audiovisual para os que curtem o jazz no limiar do *free*. **Roberto Muzziati**